

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
terça, quarta, sexta e
segunda-feira
31 de outubro e 1º, 3 e
6 de novembro de 2017
número 6.113

SÍMBOLO DA RESISTÊNCIA, JD. CAMARGO NOVO FICA!

Agência da Caixa no extremo da zona leste, que teria as atividades encerradas, representa luta em defesa dos bancos públicos. Recuo da direção do banco reforça que mobilização do Sindicato com apoio da população garante conquistas

Depois de muitos dias de mobilização, a direção da Caixa recuou e a agência no Jardim Camargo Novo, bairro no extremo leste de São Paulo, não será mais fechada. Única unidade bancária de toda a região, a agência virou símbolo da resistência contra o desmonte do banco público promovido pelo governo Temer. Seu não fechamento – ela seria uma das 100 a serem encerradas em São Paulo – é mais um exemplo de que a luta rende vitórias.

“Todas as conquistas dos bancários vieram a partir de muita luta. E, mais uma vez, nossa mobilização, em parceria com os moradores do Jardim Camargo Novo, foi vitoriosa e conquistamos a manutenção de uma agência fundamental para o desenvolvimento da região. A agência Jardim Camargo Novo é um símbolo de resistência para toda a categoria”, comemora a presidenta do Sindicato,

Ivone Silva.

O Sindicato contou com o apoio de moradores, lideranças comunitárias e comerciantes locais. A mobilização iniciou desde que a Caixa anunciou seu fechamento, há cerca de um mês, e incluiu diversos protestos, abaixo-assinado que angariou mais de três mil assinaturas, e apoio de vereadores e da subprefeitura do Itaim Paulista.

“É uma grande vitória para os bancários da Caixa, e para a população, que tanto precisa do banco público. É uma conquista emblemática, que nos dá mais ânimo para continuar essa luta em defesa da Caixa 100% pública e das demais instituições financeiras públicas, como Banco do Brasil e BNDES, que também estão sendo desmontados por Temer”, diz o diretor do Sindicato e empregado da Caixa, Francisco Pugliesi, o Chico. ✨

➡ bit.ly/CamargoNovoFica

AUDIÊNCIA NA ALESP EM DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS É DIA 7. PARTICIPE!

Além de atos nas ruas, a luta em defesa dos bancos públicos também se dá com audiências nos poderes legislativos das cidades da base do Sindicato. A próxima será na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), dia 7 de novembro, às 19h.

O Sindicato já conseguiu, em audiência na Câmara Municipal de São Paulo, o apoio da grande maioria dos vereadores, que aprovarão moção em de-

fesa dos bancos públicos. A audiência na Alesp será decisiva para a criação de frente parlamentar estadual contra desmonte da Caixa, BB e BNDES.

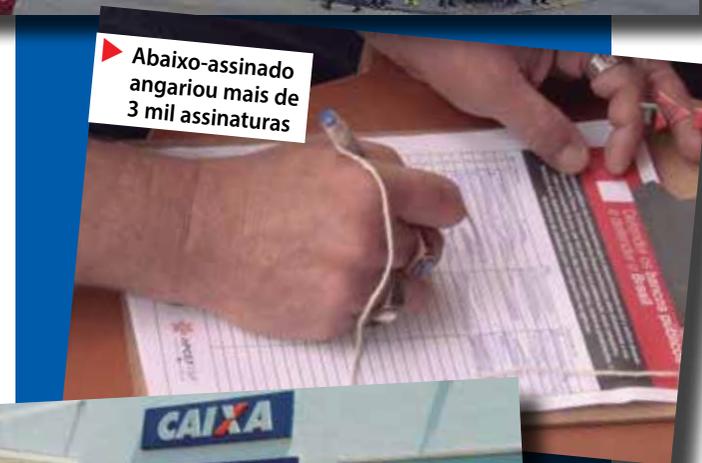
No mesmo dia, não perca o Momento Bancário com a Presidenta especial sobre as ameaças aos bancos públicos. Será ao vivo, pelo www.spbancarios.com.br, a partir das 15h (leia na página 2).



▶ Ivone Silva, presidenta, em ato na Jd. Camargo Novo



▶ Abraço na agência marcou a luta contra o fechamento



▶ Abaixo-assinado angariou mais de 3 mil assinaturas



▶ A Caixa é do povo e a Jd. Camargo Novo também

AO LEITOR

Caixa 100% pública

Os bancos públicos têm um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social do país.

Em 2016, somente a Caixa foi responsável por realizar 163,8 milhões de benefícios sociais, correspondendo a R\$ 28,3 bilhões, sendo a maior parte referente ao Bolsa Família. Somente as aposentadorias e pensões aos beneficiários do INSS totalizaram 65,4 milhões de pagamentos, somando R\$ 81,5 bilhões em 2016.

O saldo da carteira de crédito imobiliário apresentou evolução de 5,6% em 12 meses, totalizando R\$ 406,1 bilhões em dezembro de 2016, dos quais R\$ 203,4 bilhões com recursos FGTS. Em termos de participação no mercado, a Caixa tinha 67% do saldo dos financiamentos dos imóveis no país, em 2016, que incluem programas sociais como o Minha Casa Minha Vida, para o qual foram contratados R\$ 41,4 bilhões, o equivalente a 355 mil novas unidades habitacionais. O financiamento imobiliário contribui para a geração de emprego em várias áreas, em especial a da construção civil.

Essa é a força dos bancos públicos: gerar desenvolvimento! Estamos mobilizados e vamos intensificar nossa luta!



Ivone Silva
Presidenta do Sindicato

CAIXA FEDERAL

Sindicato garante avanço em mesa

Banco aceitou reverter reflexos nas carreiras dos empregados que aderiram a greves; confira outros pontos abordados

Em mesa de negociação, no dia 26, em Brasília, a direção da Caixa acatou reivindicação da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) de reverter os reflexos nas carreiras de quem aderiu à paralisação de 15 de março e às greves de 28 de abril e 30 de junho. Segundo o banco, o desconto dos dias parados será discutido em outra ocasião.

“A Caixa finalmente mostrou disposição para negociar. O próximo passo será reverter os descontos”, diz o



▶ Na mesa, CEE protestou contra tentativa de abertura do capital da Caixa

diretor do Sindicato e coordenador da CEE/Caixa, Dionísio Reis.

Sobre a cobrança de discussão com a sociedade acerca do fechamento de agências, o

banco informou que irá comunicar os sindicatos sobre o encerramento das atividades de unidades com antecedência de 60 dias.

“Somos contra o fecha-

mento de agências, pois são essenciais para a população e desenvolvimento local, principalmente nas periferias, onde bancos privados não têm interesse em atuar. Informados com antecedência, poderemos mostrar nosso ponto de vista”, enfatiza Dionísio.

A CEE entregou ao banco proposta de Termo de Compromisso para resguardar direitos da CCT e Acordo Aditivo, diante da nova lei trabalhista.

Também foram abordados Saúde Caixa, RH 037, descomissionamentos, entre outros assuntos. ✨

✚ bit.ly/mesanegociacao

WEBTV

MB aborda importância dos bancos públicos



Os recursos que chegam à população para financiamento da casa própria, programas sociais e crédito agrícola e estudantil por meio da Caixa e BB estão em risco.

Para denunciar os sucessivos ataques promovidos pelo governo Temer e ampliar a luta na defesa dos bancos públicos, o Sindicato realiza edição especial do Momento Bancário

com a Presidenta, dia 7 de novembro, a partir das 15h, ao vivo com transmissão pelo www.spbancarios.com.br e redes sociais do Sindicato.

Para o programa de webtv, a presidenta do Sindicato, Ivone Silva, recebe a ex-presidenta da Caixa, Maria Fernanda Coelho e Sidnei Pita, militante da União Nacional da Moradia. ✨

BANCO DO BRASIL

SR Leste desrespeita BCB e se antecipa à reforma trabalhista

Desrespeitando normativo do Banco Central e se antecipando à reforma trabalhista, que irá permitir a contratação de trabalhadores terceirizados inclusive nas atividades essenciais, o Banco do Brasil está disseminando a atuação de correspondentes bancários nas agências subordinadas à Superintendência Regional Leste.

Segundo denúncias, isso já está ocorrendo nas unidades Itaquera, Vila Formosa, Penha, Eduardo Cotching, Praça Sampaio Vidal e Orfanato. Procurado pelo Sindicato, o superintendente regional negou a prática. Entretanto, as denúncias foram confirmadas.

A resolução 3.954 determina que “é vedada a prestação de serviços por correspondente no recinto de dependências da instituição financeira contratante.”

“É uma concorrência desleal, porque os bancários terão de se preocupar em cumprir metas disputando com os correspondentes, que não precisam atender as demandas dos clientes que vão às agências”, critica o dirigente sindical João Maia.

A Fenaban ainda não respondeu Termo de Compromisso do movimento sindical reivindicando a não contratação de funcionários terceirizados em atividades-fim. “Ao invés disso, o Banco do Brasil está disseminando a atuação de correspondentes, o que só reforça a total falta de respeito dos bancos com os seus funcionários”, afirma João Maia. ✨



Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet e Rodolfo Wrolii

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

SANTANDER

Acordo do call center aprovado

Por unanimidade, bancários votaram pela renovação do aditivo à CCT, que mantém direitos e prevê avanço no intervalo entre as pausas

Os bancários do call center do Santander aprovaram, por unanimidade, a renovação do acordo coletivo específico para os funcionários desse setor. O acordo tem validade de dois anos (até 2019) e prevê a manutenção das conquistas anteriores e avanços: uma nova regra para o intervalo entre as pausas, que garante períodos maiores entre as pausas break (20 minutos) e extra break (10 minutos), e redução da aderência mínima para atingir a

AQO (Avaliação de Qualidade Operacional).

Pela primeira vez, a assembleia foi realizada no próprio local de trabalho, o Vila Santander. "O acordo garante direitos para os trabalhadores de um setor que funciona 24 horas e aos finais de semana. Resguarda a esses bancários uma jornada que não ultrapasse 30 horas semanais", explica a diretora executiva do Sindicato e bancária do Santander, Maria Rosani.



"A sindicalização nesse momento é fundamental para contribuir com nossas lutas e com a defesa dos direitos", ressalta o dirigente sindical Anderson Pirota

Na assembleia, os dirigen-

tes sindicais reforçaram aos trabalhadores que o empregador não pode controlar suas idas ao banheiro, e que isso é garantido por lei.

A renovação do acordo assume ainda mais importân-

cia diante da reforma trabalhista de Temer, que entrará em vigor no dia 11 de novembro (leia na página 4). bit.ly/acordocallcenter.

Cipa – Os bancários do Vila Santander elegerão de 7 a 10 de novembro a nova Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e o Sindicato apoia e indica o voto em três candidatos que, se eleitos, terão o dever de defender os interesses dos trabalhadores. São eles Fernando Ferreira Mattos (Contestação), Bianca Doria Frassi (Sac 2º Nível), e Shirlei Cristiane Correa (Acessos). ✨

BANCO LUCRA R\$ 7,2 BILHÕES, MAS SEGUE DEMITINDO

O Santander lucrou R\$ 7,2 bilhões apenas nos nove primeiros meses de 2017, resultado 34,6% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado. Em termos globais, o lucro do banco alcançou € 5,592 bilhões e o Brasil contribuiu com 26% desse resultado global.

Mesmo com lucro nas alturas, o Santander Brasil continua reduzindo seu quadro de funcionários no país: em doze meses (setembro de 2016 a setembro de 2017) eliminou 1.392 postos de trabalho.

"O Brasil continua sendo a maior fonte de lucro do grupo Santander em todo o mundo e se distancia do Reino Unido, que é o segundo colocado, mas um dos países mais ricos do mundo. Esse resultado é obtido à custa de demissões de trabalhadores, inclusive muitos que perderam a saúde. E também da população, que paga juros e tarifas extorsivas", critica a dirigente Maria Rosani. Leia íntegra: bit.ly/lucroalto

**ITAÚ**

Cuidado com salário na conta corrente

Conta salário não permite desconto de dívidas ou cobrança de tarifas, mas conta corrente sim, e pode ser armadilha

O Sindicato tem recebido diversos bancários do Itaú que se encontram em situação delicada: afastados por doença, após indeferimento de benefício pelo INSS, têm os adiantamentos salariais descontados e ficam com contas negativas.

"Vira uma bola de neve. Para sobreviver, o bancário acaba usando o limite da conta corrente, faz empréstimos, estoura o cartão de crédito e, quando o salário começa novamente a ser

creditado, é automaticamente descontado", alerta o dirigente Maikon Azzi.

Ele acrescenta que um informe do Itaú gerou dúvidas. Dizia que a remuneração é creditada na conta salário e transferida automaticamente para a conta corrente. Agora, o banco diz que o funcionário tem de comunicar sua opção ao Itaú para que a transferência seja

realizada. Mas a decisão pela transferência pode ser armadilha para bancários que possuem dívidas com o Itaú.

"Por lei, o banco não pode descontar prestações de operações de crédito na conta salário, nem cobrar tarifas. Com a transferência para a conta corrente, passa a não ser necessária a autorização do titular para a realização de

Decisão de transferir salário para conta corrente pode virar armadilha para quem tem dívidas com o Itaú

descontos de operações de crédito. Caso opte por permanecer na conta salário, o bancário pode negociar suas dívidas sem o risco de ficar sem salário", esclarece.

Além disso, a lei 10.820/2003 determina que nenhum trabalhador pode ter desconto maior que 30% de seu salário para quitar dívidas com a empresa. O bancário, quando tiver benefício indeferido pelo INSS, deve enviar e-mail ao banco não autorizando o desconto total em sua conta corrente. ✨

bit.ly/ContaSalarioItaui

Na **Bancredi** tem

valor do **13º** adiantado!

CENTRO: Rua São Bento, 413 (3188-5314)

PAULISTA: Rua Carlos Sampaio, 305 (3541-3287)

OSASCO: Rua Presidente Castelo Branco, 150 (3681-4267)

BERRINI: Av. Santo Amaro, 5.914 (5102-4451)



PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
17°C 25°C	14°C 20°C	13°C 22°C	13°C 28°C	17°C 27°C

PROGRAME-SE

VOCÊ NÃO SABIA, MAS A 28A TEM

ENSINO DE QUALIDADE + 60% DE DESCONTO PARA BANCÁRIOS SINDICALIZADOS E SEUS DEPENDENTES

VESTIBULAR DE ADMINISTRAÇÃO 2018

INSCRIÇÕES ABERTAS:

www.faculdade28deagosto.com.br
whatsapp: (11) 99828.3809

VEM DANÇAR

A Banda Gandaia sobe ao palco do Café dos Bancários (Rua São Bento, 413, Centro) nesta quarta 1ª, véspera de feriado. O grupo apresenta os clássicos do samba-rock e promete não deixar ninguém parado. O som começa às 20h, mas a partir das 17h você já pode tomar aquela cervejinha gelada e pedir seu petisco preferido. Lembrando que bancários sindicalizados têm 10% de desconto.



NO PALCO



Sócios do Sindicato pagam menos para assistir à peça *O Asalto*, em cartaz até 26 de novembro

no Teatro Viga Espaço Cênico (Rua Capote Valente, 1323, próximo ao metrô Sumaré). Em vez dos R\$ 50 cobrados normalmente, o sócio e um acompanhante pagam apenas R\$ 20 cada. Aos sábados, às 21h, e domingos, às 19h. Outras informações pelo (11) 3801-1843.

INVISTA NA CARREIRA

Estão abertas as inscrições para mais uma turma do curso de CPA-10 na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). As aulas começam dia 6 de novembro e ocorrem de segunda a quinta, das 19h às 22h, até o dia 16 de novembro. A inscrição custa R\$ 960, mas bancários sindicalizados pagam apenas R\$ 480. O material didático já está incluído no valor. Outras informações e matrícula pelo bit.ly/CPA100611.

#ANULAREFORMA

Participe da luta para barrar a nova legislação trabalhista

Abaixo-assinado para anulação do desmonte trabalhista está nas ruas; conheça os prejuízos da reforma acessando a cartilha do Sindicato (bit.ly/cartilhareforma) ou procure um dirigente

Quem não luta pelos seus direitos não é digno deles. A frase é atribuída ao jurista Ruy Barbosa, um dos intelectuais mais importantes do seu tempo, tendo atuado contra a escravidão e na promoção dos direitos e garantias individuais no fim do século 19. Mais de cem anos depois, a frase se mostra tão atual quanto pertinente.

Em duas semanas, no dia 11 de novembro, entrará em vigor a reforma trabalhista, que acaba com uma série de direitos e garantias asseguradas pela atual legislação. E você pode participar da luta para barrar esse imenso retrocesso. O movimento sindical, capitaneado pela CUT, está reagindo com a Campanha Nacional pela Anulação da Reforma Trabalhista, cujo principal instrumento é um abaixo-assinado em apoio ao Projeto de Lei de Iniciativa Popular (Plip) para revogar a nova lei trabalhista (13.467/2017).

Para participar procure um dirigente sindical e peça para assinar a lista em apoio ao Plip. Você também pode imprimir o documento, no link anulareforma.cut.org.br, coletar assinaturas de amigos, parentes, colegas de trabalho, e entrega-lo na sede do Sindicato, nas regionais (endereços no site) ou a um dirigente sindical.



▶ Posto de coleta no Sindicato funciona das 10h30 às 14h30

Para que o projeto seja protocolado na Câmara dos Deputados é necessário que ele tenha o número suficiente de assinaturas, que corresponde a 1% do eleitorado brasileiro. Segundo a CUT, deve ter pelo menos 1,3 milhão de assinaturas.

Desde segunda-feira 30, um posto de coleta está instalado em frente à sede do Sindicato (Rua São Bento, 413). Participe, pois essas mudanças impactarão diretamente na sua vida. ✨

Nova lei aumenta desigualdades e injustiças no ambiente de trabalho

A empresa poderá estabelecer um Plano de Cargos e Salários por norma interna, sem regras transparentes e sem necessidade de registrar no Ministério do Trabalho. E praticamente extingue a isonomia salarial: um colega que exerce a mesma função e cumpre a mesma jornada de trabalho poderá receber um salário maior ou menor.

Seu emprego poderá ser terceirizado?

Sim. Está liberada a terceirização de forma irrestrita de todas as atividades de uma empresa. Estudo da CUT e do Dieese aponta que os trabalhadores terceirizados recebem 25% menos, trabalham 7,5% a mais que os contratados diretos e ainda ficam menos de metade do tempo no mesmo emprego. Todos perdem, só os patrões ganham.

Enfraquecimento da organização dos trabalhadores

As empresas estão autorizadas a demitir em massa e sem avisar o sindicato, que até agora podia protestar e evitar os cortes. A nova lei acabou também com a ultratividades: uma vez terminado o prazo de vigência do acordo coletivo, os direitos previstos deixam de existir até que um novo seja firmado.



MARCIO

ANULA A REFORMA TRABALHISTA!

ABAIXO ASSINADO

PROCURE O SINDICATO OU UM DIRIGENTE E ASSINE O ABAIXO-ASSINADO!